

## PLANO DE CURSO EMERGENCIAL – 2020/1 (GRADUAÇÃO – ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> <b>Ateliê de cenografia II – (Direção de Arte)</b>		
<u>Código:</u> <b>ACG0082</b>	<u>Turma:</u> <b>B</b> <b>(15 alunos)</b>	<u>Carga horária:</u> <sup>(1)</sup> <b>30 (TEÓRICA) / 30 (PRÁTICA)</b>
Pode equivaler às seguintes disciplinas, conforme necessidade do discente: <b>Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária I (ACG0052)</b> <b>Projeto Integrado em Cenografia e Indumentária II (ACG0054)</b>		
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> <b>Bacharelado em Cenografia e Indumentária / Artes Cênicas – Habilitação em Cenografia</b>		
<u>Docente:</u> <sup>(2)</sup> <b>Carolina Bassi de Moura</b>		<u>Matrícula:</u> <sup>(2)</sup> 1260296
<u>Cronograma:</u> Atividades síncronas: <b>terças-feiras, das 15 as 17 horas</b>		
Aula 1 – De onde veio a Direção de Arte? A relação entre o diretor e o diretor de arte		
Aula 2 – A relação entre o diretor de fotografia e o diretor de arte		
Aula 3 – A relação entre texto e imagem (Roteiro e elaboração de metáforas visuais; cor, luz, textura, formas, proporções etc.)		
Aula 4 – A equipe da Direção de Arte dentro e fora do Brasil – qual a função de cada membro da equipe?		
Aula 5 – Cenógrafo (construção de cenário em estúdio ou opção por locação) –Apresentação de estudo de caso.		
Aula 6 – Produtor de Arte - Apresentação de estudo de caso.		
Aula 7 – Produtor de Objetos - Apresentação de estudo de caso.		
Aula 8 – Figurino - Apresentação de estudo de caso.		
Aula 9 – Caracterização - Apresentação de estudo de caso.		
Aula 10 – Amostras de casos em que a direção de arte parece não ter sido bem sucedida.		
Aula 11 – Cinema e encenação - a direção de arte e a elaboração da linguagem plástica.		

Aula 12 – A direção de arte nos diversos suportes - cinema, vídeo, fotografia, publicidade... e há direção de arte no teatro?

Aula 13 - Apresentação de projetos e comentários.

Aula 14 - Apresentação de projetos e comentários.

Metodologia:

A metodologia será expositiva e dialogada. Por meio de atividades síncronas e assíncronas, o aluno deverá ler a bibliografia e assistir aos filmes indicados, os quais estarão disponíveis online, discuti-los nos encontros virtuais, e realizar os exercícios propostos ao longo da disciplina. A interlocução entre alunos e professora se dará tanto em tempo real, nos encontros via *Google Meet*, quanto por troca de e-mails, em que se poderá fazer o acompanhamento dos trabalhos e o diálogo sobre as atividades propostas.

Objetivo da disciplina:

O intuito da disciplina é fazer com que o aluno compreenda como contar uma história ou uma ideia por meio de imagens fazendo uso da linguagem da *direção de arte*.

No cinema e no audiovisual, de onde esta linguagem provém, a construção a imagem se dá não apenas por meio dos cenários, figurinos e caracterização, mas também pelos enquadramentos, posicionamentos de câmera, lentes, iluminação e efeitos de finalização, como o tratamento de cor. Estes aspectos também serão tratados nesta disciplina, de forma que o aluno da cenografia terá a oportunidade de ampliar seus conhecimentos de criação cenográfica ao contexto fílmico.

Espera-se que, ao finalizar a disciplina, portanto, o aluno saiba tanto identificar os mecanismos dessa linguagem em uma obra, quanto dar os primeiros passos operacionalizando-a na elaboração de um projeto próprio.

Avaliação:

A avaliação será feita a partir das atividades síncronas e/ou assíncronas desenvolvidas e entregues e/ou apresentadas pelos alunos:

- Amostragem de cenas em que a direção de arte que não tenha sido bem elaborada, destacar as possíveis razões;
- Análise escrita de Direção de Arte de filmes indicados;
- Criação de um projeto de direção de arte para um poema escolhido pelo aluno.

Ferramentas digitais utilizadas:

Ferramentas do pacote Google tais como o *Google Meet* e o *Google Classroom*.

Bibliografia<sup>3</sup>:

AUMONT, Jacques. *A imagem*. 16<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Papirus Editora, 1993.

BETTON, Gérard. *A estética do cinema*. São Paulo: Martins Fonte, 1987.

BRUTUCE, Debora Lúcia Vieira. *A direção de arte e a imagem cinematográfica*. Dissertação de Mestrado. UFF. Niterói, 2005.

BRUTUCE, D. L. V.; BOUILLET, R. (orgs.) *A direção de arte no cinema brasileiro*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2017.

CANDIDO, A. *et al. A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

EISENSTEIN, Sergei. *O sentido do filme*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

\_\_\_\_\_. *A forma do filme*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

HAMBURGER, Vera. *Arte em cena*. São Paulo: Editora Senac, 2014.

MOURA, Carolina Bassi de. *A direção e a direção de arte – a poética da construção das imagens em Luiz Fernando Carvalho*. Tese de Doutorado. ECA / USP. São Paulo, 2015.

\_\_\_\_\_. *A construção plástica dos personagens cinematográficos – uma investigação a partir da obra de Federico Fellini*. Dissertação de Mestrado. ECA / USP, São Paulo, 2010.

RIVERA, Tania. *Cinema, imagem e psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

<sup>1</sup> Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

<sup>2</sup> Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.

<sup>3</sup> Com indicação de endereço para consulta on-line.